


MEMÓRIA DESCRITIVA

Requalificação do espaço público - Arruamentos

Conjunto Habitacional da Quinta de Paramos

	MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA - ARRUAMENTOS		
	NOME DO PROCEDIMENTO	Requalificação espaço público – Conjunto Habitacional da Quinta de Paramos	
	UO / PROCESSO	DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS	CODIFICAÇÃO PC06-01-IMP-08 00

1. Introdução

A presente memória descritiva e justificativa faz parte do projeto de requalificação do espaço público existente no conjunto habitacional de Quinta de Paramos, localizado na freguesia de Paramos, no Concelho de Espinho. Impulsionados por uma visão centrada nas pessoas e na sua qualidade de vida, é importante repensar as vivências nas cidades, tornando-as mais equilibradas e inclusivas.

Entende-se como espaço público, o espaço que pertence e/ou é usado por uma sociedade. O espaço que, “entre edifícios” configura o domínio da socialização e da vivência “comum”, como bem colectivo da comunidade, sempre vistos como bens de utilização livre.

Fisicamente, o espaço público permite a mobilidade para a circulação, a permanência e lazer da população, coincidindo com a localização das infra- estruturas urbanas e equipamentos públicos, destacando-se como o elemento estruturante e definidor da morfologia e vivência urbana.

De forma sucinta, esta intervenção consiste na requalificação do espaço público pontual e pela reparação geral dos pavimentos existentes (passeios e arruamentos), num espaço que foi construído há sensivelmente 20 anos, fazendo parte integrante dum conjunto habitacional do Concelho.

Na necessidade de garantir a mobilidade e segurança do espaço público, este projeto contempla reparação geral dos pavimentos (em passeios, rampas e escadas) e substituição de guias de separação de arruamento/ estacionamento/ passeios. Pela mesma razão, prevê a demolição das guias de cimento que desenham as caldeiras (sem vegetação).

Nesta situação, a opção passou por dar continuidade ao pavimento existente no local.


As árvores existentes e em bom estado de conservação serão mantidas e prevê-se a possibilidade de plantar novas assim como vegetação de manutenção reduzida em caldeira.

Na delimitação de alguns espaços verdes e acessos temos construídos muros de alvenaria, capeados com lajetas em granito. Não obstante o facto de estarem partidas, possibilitam infiltrações e manchas no alinhamento das juntas, conforme fotografias anexas ao processo. O projeto prevê a substituição das mesmas por lajetas em granito e a posterior pintura dos muros existentes.

Paralelamente e por questões de segurança, é também proposta a alteração do espaço onde atualmente se encontra o anfiteatro. A intervenção neste espaço em particular consiste no reforço estrutural do existente, que atualmente tem diversas fissuras visíveis e posterior pintura. Uma vez que não tem função como anfiteatro, elevamos os degraus de forma a ficarmos com uma espécie de jardim vertical. Transformamos um espaço que não tem função num espaço verde pontual com reduzida manutenção ao nível da vegetação proposta.

A proposta de pavimentação engloba o terreno/espaço verde que se localiza no interior do bloco B, espaço que atualmente não tem uso.

Mantendo as guias de 0.08mm , a relva existente será removida e substituída por um pavimento em pedra de chão de 0.20x0.10x0.06mm, de cor vermelha, possibilitando a criação de um espaço de estar, onde poderão ser pintados jogos tradicionais.

	MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA - ARRUAMENTOS		
	NOME DO PROCEDIMENTO	Requalificação espaço público – Conjunto Habitacional da Quinta de Paramos	
	UO / PROCESSO	DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS	CODIFICAÇÃO PC06-01-IMP-08 00

Ainda dentro das intervenções pontuais que se preveem, destaca-se também a demolição parcial do muro existente a nascente do bloco habitacional A, para que, mantendo a sua função de contenção do terreno adjacente, permita trazer mais luz e salubridade ao acesso que este espaço desenha.

Na sequência da intervenção ao nível de muros e estruturas, o projeto acrescenta a continuidade do muro gabião que existe a poente do bloco D, no fim do troço da Rua Álvaro Rola. Esta continuidade permite a contenção de terreno, assim como o acondicionamento das caixas de águas residuais localizadas no limite do mesmo.

Outros trabalhos complementares são a pintura geral de guardas (tubos e prumos) localizadas quer nos patamares exteriores dos blocos E, quer nas escadas exteriores de todo o conjunto habitacional assim como , a substituição de lancis de cimento, utilizados na separação de estacionamento e passeios, entre outros que estejam em mau estado de conservação.

O presente projecto integra Peças Escritas e Desenhadas para implantação e materialização da obra, nomeadamente:

- Plantas;
- Desenhos de pormenor;

2. Trabalhos preparatórios

- A obra localiza-se em zona urbana, existindo na área de intervenção uma elevada quantidade de infraestruturas enterradas. A sinalização dos trabalhos bem como a realização de desvios de tráfego deverá ser assegurada.
- Limpeza geral de todos os pavimentos, em todo o conjunto habitacional.

3. Demolições e escavações


A obra caracteriza-se, no essencial, pela requalificação do espaço público pontual e pela reparação geral dos pavimentos existentes.

A maior parte dos trabalhos previstos de escavação são contabilizados nas demolições dos pavimentos e guias existentes. Estas demolições deverão ser levadas até a uma profundidade suficiente para a reparação dos pavimentos incluindo o trabalho normalmente designado por “abertura de caixa”, na altura necessária à colmatação das deformações.

A eventual escavação realizada abaixo do pavimento existente será considerada nesta rubrica, independentemente da natureza dos materiais a escavar e dos meios e processos empregues.

Na elaboração do projecto de traçado foram seguidos os seguintes critérios:

- Tratando-se duma zona urbana, onde a circulação automóvel é apenas permitida para dar acesso aos blocos habitacionais, não se colocam as questões de segurança que, em estradas correntes, obrigam à consideração de sobrelevações. Assim, as inclinações transversais serão mantidas tendo em conta o existente e, simultaneamente, o atual sistema de drenagem superficial das águas pluviais.

	MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA - ARRUAMENTOS		
	NOME DO PROCEDIMENTO	Requalificação espaço público – Conjunto Habitacional da Quinta de Paramos	
	UO / PROCESSO	DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS	CODIFICAÇÃO
			PC06-01-IMP-08 00

4. Pavimentação

O presente projecto tem por objectivo definir as estruturas de suporte para os pavimentos. Salienta-se o facto de não se prever a passagem frequente de veículos pesados de mercadorias, estando este acesso condicionado a viaturas ligeiras e de emergência/ bombeiros, quando aplicável.

Considerou-se o reperfilamento das areas a intervencionar.

São apresentados pavimentos pedonal e viários, iguais aos existentes, que seguidamente se descrevem.

As espessuras referidas são as obtidas após a compactação dos materiais.

4.1 Pavimento em Pedra de chão "Paver" de 0.20x0.10x0.06 mm – estacionamento

- Camada de desgaste em pedra de chão com 20x10x6cm, cor cinza;
- Camada de pó de pedra com 5 cm de espessura;
- Regularização de base em agregado britado de granulometria extensa, com a espessura necessária até ao máximo de uma média de 10 cm;

Devem ser respeitadas as imposições prescritas nas C.T.

4.3 Pavimento em Pedra de chão "Paver" de 0.20x0.10x0.06 mm– arruamento entre os blocos habitacionais e no limite dos mesmos (Rua Armas Reais e Rua Vigário Vieira Pinto)

- Camada de desgaste em pedra de chão com 20x10x8cm, cor cinza e cor amarela;
- Camada de pó de pedra com 5 cm de espessura;
- Regularização de base em agregado britado de granulometria extensa, com a espessura necessária até ao máximo de uma média de 10 cm;

Devem ser respeitadas as imposições prescritas nas C.T.

4.4 Pavimento em Pedra de chão "Paver" de 0.20x0.10x0.06 mm – revestimento de passeios

- Camada de desgaste em pedra de chão com 20x10x6cm, cor vermelho vulcânico e e cor amarelo
- Camada de pó de pedra com 5 cm de espessura;
- Regularização de base em agregado britado de granulometria extensa, com a espessura necessária até ao máximo de uma média de 10 cm;


Devem ser respeitadas as imposições prescritas nas C.T.

5. Guias em betão

As guias em cimento que delimitam caldeiras sem plantações existentes ou a prever, serão demolidas e proceder-se-á à pavimentação das mesmas, dando continuidade ao existente.

As guias a reparar serão em betão com 8 a 10 cm de largura nas areas de delimitação de pavimentos à exceção da guia nova a aplicar que remata a Rua Álvaro Rola, que será com 20cm de largura.

O maciço de fundação será em betão C16/20, com secção 25x30 cm².

	MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA - ARRUAMENTOS		
	NOME DO PROCEDIMENTO	Requalificação espaço público – Conjunto Habitacional da Quinta de Paramos	
	UO / PROCESSO	DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS	CODIFICAÇÃO PC06-01-IMP-08 00

A medição dos pavimentos foi efectuada sobre a planta, apresentando-se no MQT a medição das áreas dos vários materiais.

5. Pintura dos muros de alvenaria e das guardas metálicas

Os muros exteriores serão pintados à cor branca, após reparação pontual de fissuras.

As guardas metálicas de escadas, rampa e patamares exteriores, são pintados com esmalte sint  tico    cor cinzento (forjado), conforme mapa de quantidades.

7. Substitui  o das lajetas de granito (capeamento dos muretes de alvenaria com lajetas de granito)

O material a utilizar para o capeamento pontual s  r   em lajetas de granito com forma rectangular (40x50x30), incluindo remate com elementos adjacentes, conforme especificações do C.E.

6. Anfiteatro e envolvente do mesmo

S  r   efectuada a limpeza do pavimento em cubo de granito de 5x5x5cm e envolvente do anfiteatro.

Nos degraus do anfiteatro, está prevista a constru  o de muretes em blocos de betão vazado, com as dimensões de 50x20x25cm, em duas fiadas, de forma a podermos criar floreiras para a planta  o de espécies de manuten  o reduzida, prevista em mapa de quantidades.

Não havendo fun  o neste espaço como anfiteatro, este s  r   transformado num jardim vertical.

Por questões de segurança do espaço em questão, o projeto inclui a coloca  o de uma guarda met  lica com 0.90cm de altura, conforme mapa de quantidades.

A medi  o dos pavimentos foi efectuada sobre a planta, apresentando-se no MQT a medi  o das áreas dos vários materiais.

7. Espaço ajardinado localizado em frente ao anfiteatro

A relva existente s  r   removida e substituída por pavimento em pedra de chão de 0.20x0.10x0.06 mm,    cor vermelha, mantidas as guias.


A medi  o dos pavimentos foi efectuada sobre a planta, apresentando-se no MQT a medi  o das áreas dos vários materiais.

8. Planta  es

De acordo com o previsto em mapa de quantidades, e aproveitando algumas caldeiras existentes, a proposta prevê a planta  o de árvores nas Ruas Álvaro Rola, Rua Solar dos Pintos (a nascente) e na Rua dos Morgados, no enquadramento do espaço desenhado existente.

A espécie seleccionada foi a Quercus palustris PAP 16/18, uma vez que já existem árvores plantadas de folha vermelha.

No que diz respeito às caldeiras que não foram demolidas, são plantados arbustos e herbáceas.

	MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA - ARRUAMENTOS		
	NOME DO PROCEDIMENTO	Requalificação espaço público – Conjunto Habitacional da Quinta de Paramos	
	UO / PROCESSO	DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS	CODIFICAÇÃO
			PC06-01-IMP-08 00

4. Conclusão

Este projeto está inserido numa componente do plano de ação integrada de comunidades desfavorecidas, e como tal, todas as reparações e e intervenções, foram pensadas para promover a melhoria das condições do espaço público existente e utilizado por todos.

Espinho, 05 de dezembro de 2019